

Sergipe busca estímulo econômico com a Sudene

Superintendência aponta projetos e chances de parceria

O governo de Sergipe recebeu na última quarta-feira (21) a visita da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), em um esforço para fortalecer o ambiente propício ao desenvolvimento econômico do estado. O encontro teve como objetivo apresentar aos representantes do setor produtivo local os programas de financiamento e incentivos fiscais oferecidos pela Sudene.

O vice-governador Zezinho Sobral e o diretor-presidente da Agência Sergipe de Desenvolvimento (Desenvolve-SE), Milton Andrade, deram as boas-vindas ao superintendente da Sudene, Danilo Cabral, e sua equipe. Esta foi a primeira visita institucional de Danilo Cabral ao estado, marcando uma aproximação entre a Sudene e as autoridades governamentais e empresariais locais.

De acordo com Sobral, a visita da superintendência deve favorecer o cenário de desenvolvimento econômico no estado.

“Isso viabiliza o acesso a incentivos fiscais necessários para os investimentos e cria um ambiente comum que socializa e partilha as informações



André Moreira

Sudene impulsiona desenvolvimento social e econômico no Nordeste

e permite que o empresariado sergipano possa ter acesso a essas linhas de crédito e financiamentos de oportunidades para o desenvolvimento do estado”, considerou.

O diretor-presidente da Desenvolve-SE, o economista e empresário Milton Andrade, esclareceu que o intuito é fomentar um ambiente propício para negócios e investimentos. “Sergipe está atento a todas as oportunidades para gerar de-

envolvimento econômico e emprego.”, destacou.

Andrade destacou três instrumentos oferecidos pela autarquia, apresentados no encontro desta quarta-feira: R\$ 300 milhões em recursos para o setor produtivo, provenientes do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE) e do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) - fundos subsidiados, com valores abaixo do merca-

do; isenções e incentivos fiscais; e a assinatura de um protocolo de intenções com o Banco do Estado de Sergipe (Banese).

“O crédito é o primeiro passo para o desenvolvimento econômico e, através da Sudene, temos a oportunidade de colocar no mercado sergipano esse montante por meio de créditos pelo FDNE. É um fundo que dá recursos subsidiados, abaixo das taxas de mercado, com prazos de até 20 anos”, explicou.

Fortaleza recebe apoio de times do Brasil

Na sequência após torcedores do Sport atacarem a delegação do Fortaleza na saída da Arena Pernambuco, após um jogo da Copa do Nordeste que terminou em empate de 1 a 1 na noite de quarta-feira, clubes de todo o Brasil demonstraram solidariedade ao Leão do Pici.

“O ônibus da delegação do Fortaleza, que embarcava atletas, comissão técnica, staff e diretoria, foi atacado por bombas e pedras por torcedores do Sport na saída da Arena Pernambuco após o jogo pela Copa do Nordeste. Após o ocorrido, a delegação foi levada rapidamente e diretamente ao hospital mais próximo de Recife. Seis jogadores foram atingidos”, informou o Fortaleza em nota.

Ao longo do dia seguinte ao incidente, times como o Palmeiras, atual campeão brasileiro, e o Fluminense, vencedor da Libertadores, além do Ceará, principal rival do Fortaleza, expressaram seu apoio à equi-

pe atacada. Em nota, o Ceará destacou a inadmissibilidade da violência e desejou pronta recuperação aos atletas feridos.

O Sport, clube de onde partiram os agressores, também se pronunciou, repudiando veementemente os atos de violência e colocando-se à disposição para colaborar com as investigações. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) também lamentou o ocorrido e encaminhou o caso ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) para as devidas providências.

O Ministério Público do Estado do Ceará e o Ministério Público do Estado de Pernambuco afirmaram que tomarão medidas legais para punir os responsáveis pelo atentado, além de colaborar para a identificação dos culpados.

A entidade acionará a CBF para que medidas disciplinares sejam aplicadas ao Sport Club do Recife e às torcidas envolvidas.



Hogla Geovanna

Câmara será voltada para as políticas das mulheres

Consórcio discute políticas para mulheres

Na quinta-feira (22), a secretária Olga Aguiar e a subsecretária de Políticas para as Mulheres da Secretaria da Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (Semjdh), Wანessa Fialho, participaram da reunião de elaboração do plano de trabalho para a instalação da Câmara Temática de Políticas para as Mulheres do Consórcio Nordeste, em Recife.

Os principais eixos da câmara objetivam a promoção da autonomia econômica das mulheres, o enfrentamento à vio-

lência contra elas e o fomento à participação e liderança feminina em espaços de poder e decisão. O projeto será a primeira vez que uma câmara voltada para políticas das mulheres é instalada.

A Câmara Temática de Políticas para as Mulheres do Consórcio Nordeste será um grupo de trabalho destinado à elaboração e implantação de políticas públicas para as mulheres visando impulsionar o protagonismo feminino na economia e gestão da região Nordeste.

CEARÁ

Kite Surf passa a ser disciplina em escola no Cumbuco

A Lei de Incentivo ao Esporte do Estado do Ceará (LIE) tem aumentado seu limite financeiro anualmente para apoiar mais projetos esportivos e paradesportivos.

Um dos projetos beneficiados pela LIE é o Kite Surf Integra, agora uma disciplina eletiva na Escola Maria Zenóbia Pereira, no Cumbuco, em Caucaia.

A disciplina é inédita na escola e permite que os jovens aprendam sobre o kitesurf, esporte aquático que combina elementos do surf, windsurf e parapente.

O objetivo é que os jovens aprendam e democratizem o acesso a modalidade.

R. GRANDE NORTE

Governadora lidera encontro sobre meio ambiente

A governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra participou, em Brasília, da instalação da Câmara Técnica para o Desenvolvimento Econômico Sustentável e Mudança do Clima, durante reunião do Consórcio Nordeste.

A reunião, que contou com a presença de autoridades federais, estaduais e municipais, teve como objetivo discutir medidas para adaptação à mudança do clima, transição energética e bioeconomia.

Fátima informou que o governo avança com a Política Estadual sobre Mudanças Climáticas e lança o Programa RN + Verde para restaurar a cobertura florestal do estado.

PIAUI

Selo promove inserção de vítimas de violência

O governador do Piauí, Rafael Fonteles (PT) assinou um decreto para criar o Selo de Responsabilidade Social Mais Mulheres, com o objetivo de integrar mulheres vítimas de violência doméstica no mercado de trabalho.

A certificação será concedida a empresas, órgãos governamentais e instituições sociais que promovam a qualificação e inserção dessas mulheres.

O selo será gerenciado pela Secretaria de Estado das Mulheres (Sempi), responsável por divulgar, realizar eventos e promover a certificação.

As entidades certificadas poderão utilizar o selo em sua identidade visual.

PARAIBA

Lei garante apoio à amamentação sem dor

Foi sancionada na Paraíba uma lei que estabelece a política “Amamentação Sem Dor” em maternidades, casas de parto e hospitais públicos e privados.

A medida visa garantir o aleitamento materno, com orientação de profissionais treinados e ações de incentivo à amamentação, conforme publicação no Diário Oficial do Estado, como forma de dar orientações às mães.

A proposta da deputada estadual, Camila Toscano (PSDB) visa promover a saúde infantil por meio do aleitamento materno, com capacitação de profissionais, produção de cartilhas e incentivo à amamentação exclusiva até os seis meses.

CORREIO OPINIÃO

Valter Campanato/Agência Brasil



A questão é social e muito mais importante e ampla

“Saidinha” de presos: menos ideologia, mais racionalidade

Por Rafa Zimbaldi*

O Senado votou e aprovou, nesta semana, o Projeto de Lei (PL) 2.253/2022, que acaba com a saída temporária de presos condenados em datas comemorativas e feriados, a “saidinha”. Ficam mantidas apenas as liberações, com período determinado, para detentos inscritos em cursos profissionalizantes ou nos ensinos médio e superior, e, ainda assim, somente pelo tempo necessário para a realização destas atividades.

A questão, no entanto, ainda não está encerrada. Como o PL passou por alterações no Senado Federal, voltará para nova análise na Câmara dos Deputados. Trata-se de tema extremamente relevante, com atenuação polarizada, tal qual futebol, com dois times, os contrários e os favoráveis.

Em que pese o apelo popular e a polarização, não é produtivo que o tema se torne uma agenda política e ideológica de direita ou da esquerda. A questão é social e muito mais importante e ampla. Fato é que, o poder público não pode ter o mesmo olhar para todos os presos.

A sociedade vinha clamando há tempos por mudanças urgentes em torno deste tema. Porém, apenas extinguir a saída de presos não garante a redução da violência, embora haja claro registro de crimes por parte dos beneficiados pelas saídas temporárias, e não de hoje.

Em São Paulo, de 23 de dezembro de 2023 até a primeira semana de janeiro de 2024, cerca de 700 detentos beneficiados pela saída temporária foram presos, novamente, cometendo crimes. Em 2023, aqui no estado, no total, 33 mil detentos foram favorecidos pela “saidinha”.

Como deputado estadual e membro da Comissão de Segurança Pública e Assuntos Penitenciários da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp); foi vereador por quatro mandatos em Campinas-SP e presidente da Câmara Municipal por duas vezes; é graduado em Relações Internacionais.

tema, o que não pode ser negligenciado é o fato de que existem, sim, os presos que desejam, de fato, se ressocializar, e valorizam a oportunidade das “saidinhas” para conviverem por alguns dias com os seus familiares; ou ainda se dedicarem aos estudos e cursos profissionalizantes.

Evidentemente, também há presos mais perigosos e mal intencionados, que usam o direito à saída temporária para cometer crimes, e, justamente em razão disso, não voltam à detenção, desobedecendo, assim, a lei.

A partir da análise sobre todo o espectro que engloba a legislação, oportunidade de reconstrução da vida, direito da sociedade de viver em segurança e critério para que haja liberação das saídas temporárias de presos, é que a discussão do PL 2.253/2022 se torna de extrema urgência.

Com o texto votado no Senado, o preso só terá direito à “saidinha”, para os estudos, se comprovar, por meio de exame criminológico, ter autodisciplina, baixa periculosidade e senso de responsabilidade.

O benefício, afinal, precisa estar condizente com o comportamento de cada um e o exame criminológico terá papel fundamental. Desta forma, com base em critérios técnicos, cada preso será responsável pela perda ou merecimento da “saidinha”. Assim, nos afastamos do julgamento ideológico tendencioso que tem permeado este debate, indiscutivelmente importante e urgente para a sociedade brasileira.

*Deputado estadual em segundo mandato; filiado ao Cidadania; membro da Comissão de Segurança Pública e Assuntos Penitenciários da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp); foi vereador por quatro mandatos em Campinas-SP e presidente da Câmara Municipal por duas vezes; é graduado em Relações Internacionais.